

Aprova o curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Gestão de Cooperativas

O Reitor do Centro Universitário UNIVATES, no uso de suas atribuições estatutárias, com base no ofício 341/PROPEX/UNIVATES, de 07/08/2008, e na decisão do Conselho Universitário – CONSUN, de 26/08/2008 (Ata 09/2008),

**R E S O L V E:**

**Art. 1º** Aprovar o curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Gestão de Cooperativas, a ser realizado no período de outubro de 2008 a dezembro de 2010, conforme projeto pedagógico e orçamento anexo, partes integrantes desta Resolução.

**Art. 2º** O centro de custos deste curso é 1.03.03.135.

**Art. 3º** A presente Resolução vigora a partir da data de sua assinatura, sendo revogadas as disposições em contrário.

Ney José Lazzari  
Reitor do Centro Universitário  
UNIVATES

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES  
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, EXTENSÃO E PÓS-GRADUAÇÃO  
CENTRO DE GESTÃO ORGANIZACIONAL  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE  
PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*  
EM GESTÃO DE COOPERATIVAS  
MONTENEGRO**

Coordenação: Ms. Derli Schmidt

Lajeado/RS, agosto de 2008

## 1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Pós-Graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização, em Gestão de Cooperativas

Ciências Sociais Aplicadas (Cooperativismo) CNPq 6.00.00.00-7

## 2. Justificativa

As rápidas e profundas mudanças provocadas pela globalização da economia e da cultura e pelo avanço da tecnologia alteram as estruturas do Estado e da Sociedade Civil e, conseqüentemente, a organização e dinâmica das classes sociais, indivíduos e grupos. Atingem a base da produção/reprodução da vida social, estabelecem novas bases na produção da questão social e diversificam suas formas de expressão. Assim os trabalhadores experimentam profundas transformações em suas relações de trabalho e sociabilidade, na sua base organizacional e contratos de trabalho, nos padrões salariais e nas formas de organização e gestão social. Além do mais, verifica-se crescente exclusão de jovens e pessoas de meia idade do mercado de trabalho, explosivas taxas de desemprego estrutural e eliminação de muitas profissões existentes no mundo do trabalho em decorrência do incremento tecnológico.

Nesse sentido, é grande a procura de informações sobre alternativas que possam solucionar os problemas de trabalho e renda.

Diante desse contexto a sociedade cooperativa vem se apresentando em todo o país e no exterior, principalmente na América Latina, como forma de associação que, por suas características, mais se aproxima da solução do problema apresentado.

Por outro lado, o sistema Cooperativista Rural e Urbano, em nível de empresa, tem se defrontado em seus diferentes ramos com a necessidade de reposicionamento quanto aos processos de gestão organizacional diante de um cenário composto por maior exigência em padrões de eficiência e competitividade. No entanto, a lógica da competição tem coisas estranhas: não podemos pensar em vantagens competitivas sem pensar em vantagens cooperativas.

Pensar a dimensão Cooperativa no trabalho e nas organizações requer refletir sobre inovações institucionais que vêm sendo denominadas de “parcerias” (políticas/estratégias em rede). As políticas organizacionais em rede demandam dos profissionais e gestores, além de atividades técnicas, estilo de espírito humano voltado para o comprometimento, o espírito de grupo, a dimensão ética, o saber ser e o saber interpretar o espaço social como espaço cooperativo.

Presenciamos hoje no Brasil, no Estado e no Vale do Taquari crescente desenvolvimento do Cooperativismo, o que mostra a necessidade de formação de profissionais graduados no quadro social, diretivo e funcional, principalmente em nível de Pós-Graduação *Lato Sensu*, para viver nas suas organizações de trabalho o verdadeiro espírito da cooperação.

Mais que aprimorar determinada formação técnica, este curso objetiva formar pessoas com a concepção cooperativista e solidária num mundo em processo de globalização, de intensa inovação tecnológica e reestruturação produtiva.

Além dos conhecimentos básicos sobre os princípios da cooperação como eixo de nova racionalidade, este curso habilita o aluno a atuar no desenvolvimento de

práticas cooperativas e na aquisição de conhecimentos básicos para a gestão dos negócios cooperativos.

Pretende-se, com este programa, trazer para o ambiente do Centro Universitário UNIVATES a responsabilidade da discussão do papel do Cooperativismo no desenvolvimento regional. Entendemos também que essa é uma forma de reforçar o Cooperativismo em seus diferentes ramos, resgatando os valores essenciais para a humanidade, como o controle democrático, a cooperação e a preocupação com o desenvolvimento sustentável da comunidade.

### **3. Histórico da Instituição**

O Vale do Taquari, desde o início da colonização alemã e italiana, com o engajamento das forças vivas da comunidade e a exemplo do que vinha ocorrendo em outras regiões, notadamente nos vales do Rio dos Sinos e Caí, deu encaminhamento comunitário às iniciativas que diziam respeito à educação e ao ensino. A idéia e os primeiros passos para estabelecer o ensino universitário no Vale do Taquari surgiram na Associação dos Ex-Alunos Maristas de Lajeado, em 1925.

Mais adiante, na década de 60, quando a região já contava com excelente equipamento e infra-estrutura na Educação Fundamental, inclusive em diversas áreas profissionalizantes, também surgiu aqui, naturalmente, a aspiração à instalação do Ensino Superior. Em 06 de junho de 1964, ocorreu a assembléia de fundação da Associação Pró-Ensino Universitário do Alto Taquari – APEUAT, que, em 25 de novembro de 1968, obteve autorização do MEC para o funcionamento de extensão da Universidade de Caxias do Sul (UCS), em Lajeado. Assim, em 1969, foi determinada a extensão dos cursos de Letras - Licenciatura Plena, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis.

Lajeado é um dos trinta e seis municípios que compõem atualmente o Vale do Taquari, região esta que abrange 4.839,9 Km<sup>2</sup> de área (1,7% da área do Estado), abriga cerca de 320 mil habitantes (3,09% da população do Estado) e dista, em média, 150 Km de Porto Alegre, conforme últimas informações estatísticas do Banco de Dados Regional da UNIVATES (2004).

Em 16 de novembro de 1972, a APEUAT foi transformada em Fundação Alto Taquari de Ensino Superior - FATES, instituída nos termos da Legislação vigente e na forma da Lei n° 2.575, alterada pela Lei n° 2.777, de 12 de novembro de 1974. A FATES, entidade dotada de personalidade jurídica de direito privado, com autonomia administrativa, financeira e econômica, nos termos da Lei e conforme o seu Estatuto, com duração por tempo indeterminado, assumiu os cursos já instalados.

Em 16 de janeiro de 1975, a FATES obteve reconhecimento e passou a manter a Faculdade de Educação e Letras do Alto Taquari (FELAT), que tinha a incumbência de ministrar o curso de Letras. No ano seguinte, no dia 25 de junho, foi criada e reconhecida a Faculdade de Ciências Econômicas do Alto Taquari (FACEAT), que passou a ministrar os cursos de Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, conforme Decreto n° 77.912/76. Mesmo mantidas pela FATES, as duas Faculdades possuíam regimentos próprios.

No início de 1985, com a agregação dos cursos de Ciências, Biologia e Matemática, a FELAT passou a denominar-se Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Alto Taquari (FECLAT). Em 13 de março de 1985, conforme Decreto n°

91.135/85, a FACEAT acrescentou o curso de Administração, e, a partir de novembro do mesmo ano, as duas Faculdades passaram a ter Regimento unificado.

Em 25 de fevereiro de 1991, o Conselho Estadual de Educação aprovou, conforme Parecer nº 67/91, o Regimento da Escola de 2º Grau da FATES e, em 08 de abril de 1991, iniciaram-se as atividades da Escola Municipal de 1º Grau Junto à FATES, em dependências cedidas pela Fundação ao município de Lajeado, por meio de comodato.

Em 1992, com a divisão do Estado em Conselhos Regionais de Desenvolvimento, a Instituição foi procurada pela Associação dos Municípios do Vale do Taquari - AMVAT, para coordenar a organização e estruturação do Conselho local. A inserção regional torna-se cada vez mais efetiva.

A partir de 1993, a Instituição foi obtendo autorização para oferecer novos cursos de graduação, que hoje totalizam 36. Para acompanhar o crescimento da oferta de cursos e, conseqüentemente, atender aos alunos, foi ampliada e melhorada a sua infraestrutura (salas de aula climatizadas, construção da biblioteca central, aquisição de acervo bibliográfico, instalação de diversos laboratórios, estúdio de TV, além de espaços para recreação, descanso, lazer e prestação de vários serviços à comunidade acadêmica, e acesso à internet e serviços em rede).

Em 27 de fevereiro de 1997, o Conselho Nacional de Educação aprovou a fusão das duas Faculdades, conforme a Portaria Ministerial nº 248, surgindo assim a Unidade Integrada Vale do Taquari de Ensino Superior - UNIVATES, com administração central e estrutura universitária, que passou a ter responsabilidade sobre todos os cursos da FATES. Ao mesmo tempo, estreitava-se ainda mais o vínculo político entre a Instituição e o Vale do Taquari, por meio da participação das lideranças deste na constituição do Conselho Superior da UNIVATES e na eleição da Direção da mesma.

O Decreto de 1º de julho de 1999 credenciou a UNIVATES como Centro Universitário, sendo este reconhecido pela Portaria Ministerial nº 3.609, de 08/11/2004 - D.O.U. 09/11/2004. Em 16 de agosto de 2000, a FATES foi extinta, surgindo, conforme a Escritura Pública da Instituição nº 13.039-014, a Fundação Vale do Taquari de Educação e Desenvolvimento Social - FUVATES, que passou a ser a mantenedora do Centro Universitário UNIVATES, conforme Assembléia Geral ocorrida em 21 de outubro de 2000. Extinta a primeira fundação, o patrimônio e o compromisso de manutenção da UNIVATES foram repassados à nova fundação.

Cabem destacar algumas ações: assinatura de diversos convênios com instituições nacionais e estrangeiras para realização de atividades em parceria (intercâmbios, eventos, estação meteorológica etc.); realização de eventos, como a Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa – MEEP, o Salão de Iniciação Científica – SIC e a Feira de Cursos; diversas homenagens da comunidade regional, como o prêmio Alicerce Educação de 1998, destaque pelos relevantes serviços prestados nesta área; a certificação ISO 9001 conquistada pela Central Analítica (2000); o Serviço de Atendimento Jurídico (SAJUR), prestado por alunos do Curso de Direito, com orientação dos professores; o Núcleo de Apoio Pedagógico (atendimento para alunos e professores); a incubadora empresarial da Instituição (INOVATES); e o Projeto Social da UNIVATES, envolvendo alunos dos cursos de Direito, Educação Física, Fisioterapia, Comunicação Social, Letras, Nutrição, Pedagogia e um projeto multidisciplinar que engloba Biologia, Educação Física, Enfermagem e Farmácia.

Também merecem destaque a criação do Centro de Treinamento em Tecnologia da Informação (CTTI) em parceria com a Associação Internacional dos Profissionais da Área de Telecomunicações (BICSI); a oferta do curso de extensão Gastronomia Gaúcha, com ênfase nas áreas de Operador de Restaurante e Gestor de Restaurante em parceria com o Instituto Nacional de Pesquisa Cultural e Gastronômica (INAPECG); a coordenação e o desenvolvimento de programas ambientais, como o da Hidrelétrica Salto Forqueta, da Cooperativa Regional de Eletrificação Teutônia Ltda. - Certel; o monitoramento das enchentes e outros oriundos das pesquisas (várias linhas de pesquisa em diferentes segmentos ligados ao meio ambiente, para preservação).

Desde a sua criação, a UNIVATES prioriza e incentiva a participação comunitária, sendo agente propulsora do desenvolvimento regional, cabendo-lhe zelar constantemente pela atualização do seu programa de trabalho, por meio de avaliação sistemática e atualização dos currículos dos cursos, da sondagem das necessidades regionais e da conseqüente implantação de novas atividades e novos cursos, nos níveis técnico, graduação e pós-graduação. É uma instituição plural, democrática, preocupada com a qualidade daquilo que faz, comunitária e plenamente integrada com as questões do Vale, mantida pela comunidade da região e para a região.

#### **4. Objetivos**

##### **4.1 Geral**

Qualificar profissionais para participarem ativamente com competência na gestão das empresas cooperativas, conciliando teoria, prática e técnicas administrativas com a história e doutrina cooperativista.

##### **4.2 Específicos**

- Ampliar os conhecimentos dos participantes nas modernas técnicas de gestão empresarial de cooperativas, contribuindo para melhor desempenho organizacional e pessoal;
- Atender necessidades das cooperativas, com relação ao aprimoramento e desenvolvimento dos dirigentes e funcionários quanto às técnicas modernas de gestão;
- Proporcionar aos participantes reflexão e debate sobre a gestão cooperativista, permitindo o conhecimento e a análise das condições do ambiente empresarial;
- Compreender as perspectivas e os desafios do cooperativismo a partir da necessidade de competitividade no ambiente globalizado;
- Desenvolver nos participantes visão crítica em relação aos desafios dos temas propostos, bem como despertar para a pesquisa científica e produção de conhecimento;
- Capacitar profissionais para inovar e qualificar a atuação no contexto das sociedades cooperativas.

#### **5. Público-alvo**

Profissionais graduados de nível superior em qualquer área de estudo.

### **5.1 Competências e habilitações dos egressos**

Em face das características regionais e nacionais, das necessidades e expectativas da comunidade e das peculiaridades do curso, pretende-se caracterizar o egresso do curso como possuidor das seguintes competências e habilidades:

- gestão empresarial: desenvolver ações de planejamento, organização, direção e controle na gestão de organizações cooperativas;

- tomada de decisões: avaliar situações do cotidiano empresarial e decidir as condutas mais adequadas, diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais, em especial das cooperativas;

- gerenciamento: gerenciar os recursos humanos, físicos, materiais e de informação das cooperativas;

- liderança: coordenar equipes que desenvolvam atividades de gestão em cooperativas;

- comunicação: comunicar-se e expressar-se de forma compatível com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais, intergrupais e organizacionais;

- macro e microambiente: entender e interpretar diferentes cenários do ambiente externo e interno das cooperativas, com visão sistêmica, espírito crítico e empreendedor, visando ao desenvolvimento sustentável destas.

### **6. Concepção do Programa**

Numa época de globalização, de crescente exigência por qualificação dos indivíduos e das organizações, de intensa reestruturação produtiva e automação industrial como a nossa, torna-se cada vez mais imprescindível a formação permanente. O cooperativismo e as entidades de apoio situados nesse contexto requerem profissionais qualificados para atenderem, com competência, a dimensão associação de pessoas e a dimensão empresarial, própria das organizações cooperativas.

Dessa forma, a UNIVATES, articulada com o Movimento Cooperativista Gaúcho, por meio da OCERGS e do SESCOOP, busca contribuir na qualificação de profissionais para a gestão de cooperativas.

### **7. Coordenação**

- Derli Schmidt – Graduado em Agronomia, Especialista em Cooperativismo e Mestre em Engenharia da Produção.

- Professor Pesquisador com Tempo Contínuo 30h, desde 11/08/1989.

### **8. Carga horária**

O Conselho Nacional de Educação, na resolução CNE/CES N° 1, de 08 de junho de 2007, estabelece a duração mínima de 360 horas para um curso de especialização, não computando o tempo destinado à elaboração de monografia.

A carga horária total do curso é de 360 horas-aula, das quais 20 são destinadas

para a disciplina de Metodologia de Pesquisa. Além das 360 horas-aula, serão destinadas 10 horas-aula de orientação individual por aluno para o desenvolvimento do trabalho de conclusão do curso.

## 9. Período e Periodicidade

O curso desenvolver-se-á de outubro de 2008 a dezembro de 2010, com aulas em sextas-feiras, das 18h30min às 22h30min, e sábados, das 8h às 12h, em finais de semana alternados.

A periodicidade esperada é de dois anos.

## 10. Conteúdo Programático

### QUADRO 01 – Conteúdo Programático

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
Conjuntura Econômica e Social do Cooperativismo - 12 horas-aula	Identidade das cooperativas enquanto associações e empresas-associadas. As organizações cooperativas como empresas de economia social e as diferenças em relação a empresas de capital ou estatais. Problemas, perspectivas e tendências de adaptação do cooperativismo aos desafios do tempo atual.	BENECKE, Dieter W. <b>Cooperação e desenvolvimento</b> ; o papel das cooperativas no processo de desenvolvimento econômico nos países do Terceiro Mundo. Porto Alegre: Coojornal, 1980. 240 p. (Coleção Cooperativismo - Debate 2). BIALOSKORSKI, NETO S. N. e ZYLKBERSTAJN, Décio. <b>Cooperativismo: economia de empresas e estratégias</b> . Perspectiva Econômica, v. 29, n. 84, p. 7-22, jan./mar. 1994. (Série Cooperativismo n. 35) KONZEN, Otto Guilherme. <b>A economia social no cooperativismo</b> . In: BRAND, Roque R. O Sonho que a torre inspirou. São Leopoldo: Unisinos, 1999.
Comportamento Organizacional e Gestão de Mudança - 20 horas-aula	Cultura e estilo de gestão como fatores do processo de mudança. A mudança a partir das pessoas e das lideranças. Relacionamento e clima de trabalho nas equipes. Motivação humana. Clima organizacional e produtividade. Variáveis que afetam o clima organizacional. O comportamento humano nas organizações. Fatores de satisfação no trabalho.	HAMEL, Gary; PRAHALAD, C. K. <b>Competindo pelo futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã</b> . 7a. ed. Rio de Janeiro: Campus, 1999. MONTGOMERY, Cyntia; PORTER, Michael. <b>Estratégia: a busca da vantagem competitiva</b> . 3a. Rio de Janeiro: Campus, 1999. PORTER, Michael. <b>A vantagem competitiva da nações</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1993. _____. <b>Estratégia competitiva: técnicas para análise da indústria e da concorrência</b> . 7a.
Competitividade Desenfreada (Voz de Mercado) - 20 horas-aula	Comercialização com ênfase na administração de marketing de cooperativas - planejamento, organização, direção e controle da	CHING, Hong Yuh. <b>Gestão de estoques na cadeia de logística integrada</b> . São Paulo: Atlas, 1999. COBRA, Marcos. <b>Plano estratégico de</b>

Resolução 098/REITORIA/UNIVATES, de 27/08/2008

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
	área comercial. Instrumentos de marketing e a atividade de vendas: estratégias de desenvolvimento, divulgação e distribuição.	<b>marketing</b> . São Paulo: Atlas, 1998. HAMEL, G., PRAHALAD, C.K. <b>Competindo pelo futuro</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1995.
Direito Cooperativo - 24 horas-aula	Legislação brasileira. Direito comparado no campo das sociedades cooperativas, visando a instrumentalizar os profissionais da área nas especificidades jurídicas. O marco jurídico próprio que norteia o cooperativismo e as especificidades dos segmentos cooperativos.	ALTHAUS, Alfredo A. <b>Tratado de derecho cooperativo</b> . 2. ed. Cordoba: Zeus Editora, 1977. 644 p. BULGARELLI, Waldirio. <b>Regime jurídico das sociedades cooperativas</b> . São Paulo: Pioneira, 1965. <b>As sociedades cooperativas e a sua disciplina jurídica</b> . Rio de Janeiro: Renovar, 1998. 388 p. PERIUS, Vergílio. <b>Cooperativismo e lei</b> . São Leopoldo: Editora da Unisinos, 2001.
História e Doutrinas do Cooperativismo - 12 horas-aula	Evolução do pensamento cooperativista, dos precursores e dos pioneiros do cooperativismo como movimento. Democracia, socialização, primazia do trabalho sobre o capital. Relação entre a associação de pessoas e a empresa, entre a dimensão social e a econômica.	BENECKE, Dieter. <b>Cooperación y desarrollo</b> . Santiago/Chile: Nueva Universidad, 1973. 280p. (Em português: <b>Cooperação e desenvolvimento. O papel das cooperativas no processo de desenvolvimento em países do Terceiro Mundo</b> . Belo Horizonte: OCEMG e Porto Alegre: Coojournal, 1980). BOGARDUS, Emory. <b>Cooperação; princípios</b> . Rio de Janeiro: Lidador, 1964. 90 p. IRION, João Eduardo. <b>Cooperativismo e economia social</b> . São Paulo: STS, 1997.
Ambiente de Negócios Globalizados e o Cooperativismo - 16 horas-aula	Caracterização do sistema cooperativista diante das transformações econômicas, políticas e sociais atuais; lógica que rege seu comportamento; fraquezas e fortalezas deste sistema e perspectivas para o futuro.	BANDEIRA, P. S. (2000). <b>Participação. Articulação de atores sociais e desenvolvimento regional</b> . In; Becker, D. F. e Bandeira, P. S. (orgs.). <b>Determinantes e desafios contemporâneos</b> . Santa Cruz do Sul: EDUNISC, (Coleção Desenvolvimento local-regional). BECK, U. (1997). <b>A reinvenção da política: rumo a uma teoria da modernização reflexiva</b> . IN: GIDDENS, A ; BECK, U ; LASH, S. <b>Modernização reflexiva: política, tradição e estética na ordem social moderna</b> . São Paulo: UNESP, P. 11-72,
Cenários Econômicos – 12 horas-aula	O Cooperativismo e o contexto econômico brasileiro e internacional. O perfil de dirigentes e gerentes diante da nova realidade do mercado.	ANSOFF, Igor H. <b>Administração Estratégica</b> . São Paulo: Atlas, 1990. ATKINSON, Anthony A.; BANKER, Rajiv D.; KAPLAN, Robert S. e YOUNG, S. Mark. <b>Contabilidade Gerencial</b> . São Paulo: Atlas, 2002. HENDRIKSEN, Eldon S. e VAN BREDA, Michael F. <b>Teoria da Contabilidade</b> .

Resolução 098/REITORIA/UNIVATES, de 27/08/2008

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
		São Paulo: Atlas, 1999.
Teoria Geral da Administração – Novos Paradigmas - 16 horas-aula	Visão geral dos principais conceitos vinculados às novas teorias administrativas. Executivos das cooperativas e suas contribuições ligadas às práticas de gestão.	CHIAVENATO, Idalberto; <b>Introdução a teoria geral da administração</b> . 2 ed. compacta. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2000. STONER, James A. F.; BETHLEM, Agrícola de Souza - rev.; CALADO, Alves - trad.; FREEMAN, R. Edward; <b>Administração</b> . 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall, 1995.
Planejamento Estratégico de Cooperativas - 24 horas-aula	Identidade organizacional. Plano estratégico: objetivo, estratégia, estrutura. Análise de ambiente e organização. Integração dos planos (estratégia, tática, operacional).	BETHLEM, Agrícola de Souza. <b>Política e Estratégia de Empresas</b> . Rio de Janeiro: Guanabara Dois, 1981. GAJ, Luis. <b>Administração Estratégica</b> . São Paulo: Ática, 1987. TAVARES, Mauro Calixta. <b>Planejamento Estratégico</b> . São Paulo: Ed. Harbra, 1999. Organização/Estratégia. <i>Anais do ENANPAD</i> . PR: Foz do Iguaçu, 1998.
Contabilidade de Cooperativas – 16 horas-aula	Estudo da contabilidade, dos controles internos indispensáveis e da tributação das sociedades cooperativas.	PERIUS, Vergílio. <b>Orientação contábil para cooperativas de trabalho</b> - anexo 9. In: _____. Cooperativas de trabalho: manual de organização. 2. ed. São Leopoldo: UNISINOS, 1999. p. 78-127. DICKEL, Dorly. <b>Manual de contabilidade e tributação das sociedades cooperativas</b> . Porto Alegre: [S.N.], 1998. 79 p. HIGUCHI, Hiromi. <b>Imposto de renda das empresas: interpretação e prática</b> . 24. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 674 p.
Gestão Financeira de Cooperativas - 16 horas-aula	Visão geral do mercado financeiro. Políticas de captações e empréstimos de recursos financeiros adotados no âmbito das instituições financeiras.	ASSAF NETO, Alexandre. <b>Administração do capital de giro</b> . 2.ed.. São Paulo: Atlas, 1997. 200 p. BRIGHAM, Eugene F. <b>Fundamentos da moderna administração financeira</b> . Rio de Janeiro: Campus, 1999. 713p. FORTUNA, Eduardo. <b>Mercado financeiro: produtos e serviços</b> . 12. ed. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1999. 486p.
Controladoria e Orçamento nas Sociedades Cooperativas – 16 horas-aula	Problemas contábeis e financeiros das sociedades cooperativas - aspectos mais relevantes com influência na apuração dos resultados, detalhamento dos aspectos tributários específicos e abordagem sobre os controles internos.	PERIUS, Vergílio. <b>Orientação contábil para cooperativas de trabalho</b> - anexo 9. In: _____. Cooperativas de trabalho: manual de organização. 2. ed. São Leopoldo: UNISINOS, 1999. p. 78-127. DICKEL, Dorly. <b>Manual de contabilidade e tributação das sociedades cooperativas</b> . Porto Alegre: [S.N.], 1998. 79 p. HIGUCHI, Hiromi. <b>Imposto de renda das empresas: interpretação e prática</b> . 24. ed. São Paulo: Atlas, 1999. 674 p.

Resolução 098/REITORIA/UNIVATES, de 27/08/2008

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
Seminário Tendências na Gestão Cooperativa - 24 horas-aula	Estrutura de poder na sociedade cooperativa - diferentes modelos de gestão em cooperativas. Formas de organização do quadro social e forma de acesso dos cooperados aos cargos de gestão, no complexo e diversificado cenário nacional dos ramos cooperativos brasileiros.	ARANTES, Nélio. <b>Sistemas de gestão empresarial</b> : conceitos permanentes na administração de empresas válidas. São Paulo: Atlas, 1994. 439p. BOETTCHER, Erick (org). <b>Problemas de direção em cooperativas</b> . Florianópolis: UFSC/ASSOCENE, 1983. 90p.
Modelos de Gestão Cooperativa - 12 horas-aula	Modelos de gestão, organização, direção e controle de cooperativas. Modelos de organização do quadro social.	ARANTES, Nélio. <b>Sistemas de gestão empresarial: conceitos permanentes na administração de empresas válidas</b> . São Paulo: Atlas, 1994. 439 p. CARBONELL DE MASY, Rafael. <b>Moderna administração de empresas cooperativas agrárias</b> . Porto Alegre: FDRH, 1979. 297 p. _____. <b>El cooperativismo agrícola y rural en la region de America Latina y el Caribe</b> . Roma: FAO, 1994. 97 p.
Políticas e Cenários do Cooperativismo de Saúde no Brasil - 16 horas-aula	Conceitos de saúde, cultura política, cidadania e participação no Brasil e seus usos como categorias de análise das práticas em contextos locais - aspectos históricos e políticos de sua formação.	PAIM, Janilson S. <b>As políticas de saúde e a conjuntura atual</b> . Saúde em Debate, 1984.
Políticas e Cenários do Cooperativismo de Crédito no Brasil - 16 horas-aula	Organização e funcionamento sistêmico de cooperativas de crédito - estrutura, governança e políticas corporativas.	PAGNUSSATT, Alcenor. <b>Guia do cooperativismo de crédito</b> . Porto Alegre: Editora Sagra Luzzatto, 2004. SHARDONG, Ademar. <b>Cooperativismo de crédito</b> – Instrumento de organização econômica da sociedade. Porto Alegre: Rigel, 2002.
Relações Públicas e a Comunicação Empresarial - 16 horas-aula	As diferenças entre o público da Comunicação. <b>Público Interno</b> : a comunicação interna como ferramenta da gestão. O Endomarketing. A mídia interna (meios, veículos e técnicas). <b>Público Externo</b> : os diferentes grupos que compõem o público externo. Formas de relacionamento com cada segmento do público externo. A mídia externa (meios, veículos e técnicas). Os critérios de classificação social. Os conceitos de mídia. Os critérios de escolha de agência. A campanha eficaz. As etapas da campanha. Os critérios de avaliação de campanha.	BERRIGAN, John. <b>Marketing de segmentação</b> . São Paulo: Makron Books, 1994 BROCHAND, Bernard et al. <b>Publicitor</b> . Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1999. GRACIOSO, Francisco. <b>Propaganda Institucional</b> - nova arma estratégica da Empresa. São Paulo: Atlas, 1995
Metodologia de Pesquisa - 20 horas-aula	Estrutura do conhecimento. Epistemologia. Tipos de pesquisa. Problemas de pesquisa. Hipóteses. Métodos estatísticos. Revisão bibliográfica. Métodos e técnicas de	ANDRADE, M. M. <b>Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação</b> . São Paulo: Atlas, 1996. _____. <b>Introdução a metodologia do trabalho científico</b> . São Paulo: Atlas,

Resolução 098/REITORIA/UNIVATES, de 27/08/2008

Disciplina e carga horária	Ementa	Bibliografia
	pesquisa.	1996. LAKATOS, E. M.; MARCONI, A. <b>Fundamentos de metodologia científica.</b> São Paulo, 1996.
Seminário de Apresentação dos Trabalhos de Conclusão - 12 horas-aula	Integração dos conteúdos das disciplinas do curso, buscando síntese integrada e esclarecimentos sobre a compreensão dos diversos temas abordados, inclusive das propostas dos alunos nos seus trabalhos de conclusão do curso.	NASCIMENTO, Fernando Rios de. <b>Cooperativismo como alternativa de mudança:</b> uma abordagem normativa. Rio de Janeiro: Forense, 2000,
Vivência em Cooperativismo - 40 horas-aula	Experiências do mundo cooperativo - compreensão e análise do Cooperativismo, tanto em relação ao referencial teórico-metodológico quanto à práxis cooperativa.	Viagem de estudos.
Seminário de Pesquisa – 10 horas-aula	Orientação para a pesquisa e para a realização do trabalho monográfico.	

## 11. Corpo Docente

### QUADRO 02 – Corpo Docente

Disciplina	Professor(a)(es)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Conjuntura Econômica e Social do Cooperativismo	Derli Schmidt	Mestrado em Engenharia de Produção	UNIVATES	Tempo Contínuo
Comportamento Organizacional e Gestão da Mudança	Evania Schneider	Mestrado em Administração	UNIVATES	Tempo Contínuo
Competitividade Desenfreada (Voz do Mercado)	Eduardo de Nonohay Schneider	Mestre em Comunicação	ESPM	Professor Visitante
Direito Cooperativo	Vergílio Frederico Perius* Mário de Conto	Especialização em Cooperativismo Mestrado em Direito	OCERGS	Professores Visitantes
História e Doutrinas do Cooperativismo	José Zigomar Vieira dos Santos*	Especialização em Cooperativismo	OCERGS	Professor Visitante
Ambiente de Negócios Globalizados e o Cooperativismo	Antônio Amaral Villela*	Especialização em Gestão e Controle de Cooperativas	UNICRED	Professor Visitante
Cenários Econômicos	José Eduardo Zdanowicz	Doutorado em Administração de Empresas	UFRGS	Professor Visitante

Resolução 098/REITORIA/UNIVATES, de 27/08/2008

Disciplina	Professor(a)(es)	Titulação	Instituição de origem	Vínculo
Teoria Geral da Administração – Novos Paradigmas	João Carlos Britto	Mestrado em Administração	UNIVATES	Tempo Contínuo
Planejamento Estratégico de Cooperativas	Roberto Tadeu Ramos Moraes	Mestrado em Engenharia de Produção	FACCAT	Professor Visitante
Contabilidade de Cooperativas	Dorly Dickel*	Especialização em Cooperativismo	UNISINOS	Professor Visitante
Gestão Financeira de Cooperativas	José Eduardo Zdanowicz	Doutorado em Administração de Empresas	UFRGS	Professor Visitante
Controladoria e Orçamento nas Sociedades Cooperativas	José Eduardo Zdanowicz	Doutorado em Administração de Empresas	UFRGS	Professor Visitante
Seminário Tendências na Gestão Cooperativa	Derli Schmidt	Mestrado em Engenharia de Produção	UNIVATES	Tempo Contínuo
Modelos de Gestão Cooperativa	Derli Schmidt	Mestrado em Engenharia de Produção	UNIVATES	Tempo Contínuo
Políticas e Cenários do Cooperativismo de Saúde no Brasil	Luis Cesar de Souto Moura	Mestrado em Sociologia	IAHCS / ESPM	Professor Visitante
Políticas e Cenários do Cooperativismo de Crédito no Brasil	Ademar Schardong	Graduação em Direito	SICREDI	Professor Visitante
	Derli Schmidt	Mestrado em Engenharia de Produção	UNIVATES	Tempo Contínuo
Relações Públicas e Comunicação Empresarial	Sandro Luis Kirst	Mestrado em Comunicação Social	UNIVATES	Tempo Contínuo
Metodologia de Pesquisa	Carlos Cândido da Silva Cyrne	Mestrado em Engenharia de Produção	UNIVATES	Tempo Contínuo
Seminário de Apresentação dos Trabalhos de Conclusão	Derli Schmidt	Mestrado em Engenharia de Produção	UNIVATES	Tempo Contínuo
Vivências em Cooperativismo	Derli Schmidt	Mestrado em Engenharia de Produção	UNIVATES	Tempo Contínuo
Seminário de Pesquisa/Monografia	Orientadores			

\* A contratação desses especialistas se justifica pela vasta experiência dos mesmos na área.

## 12. Metodologia

Os Cursos de Pós-Graduação em Cooperativismo da UNIVATES se propõem a articular o ensino e a pesquisa com o desenvolvimento sustentável do movimento, tendo como base metodológica, entre outras questões, a busca de formação multidisciplinar, a relação teórico-prática e os eixos temáticos da cooperação, autogestão e igualitarismo.

### **13. Interdisciplinaridade**

Por meio de seminários interdisciplinares, espera-se ampliar e integrar as competências na compreensão da natureza e identidade da Instituição Cooperativa. Espera-se apropriação sobre os aspectos históricos, doutrinários e éticos do cooperativismo; o conhecimento básico do Direito e Legislação e da gestão cooperativa relacionado com a realidade das Cooperativas.

### **14. Atividades Complementares**

- Diversas disciplinas do curso analisarão estudos de caso extraídos do cotidiano empresarial e realizarão levantamentos de dados para resolver problemas de cooperativas;
- Viagem de estudo e realização de visitas técnicas a empresas;
- Palestras com profissionais de mercado e gestores de empresa, em especial da área de Cooperativismo;
- Possibilidade de participação nas Semanas Acadêmicas dos cursos do Centro de Gestão Organizacional;
- Possibilidade de intercâmbio internacional e interinstitucional (por adesão).

### **15. Tecnologia**

O Curso, por não ser a distância, não utiliza softwares e recursos tecnológicos específicos. Serão utilizados os laboratórios disponíveis na infra-estrutura da UNIVATES para as atividades práticas a serem desenvolvidas nas aulas, conforme plano pedagógico de cada disciplina.

### **16. Infra-estrutura física**

O Centro Universitário UNIVATES conta com Setor de Atendimento ao Aluno específico para a Pós-Graduação e Extensão. A Secretaria de Extensão e Pós-Graduação, além de manter os registros dos cursos e alunos, atende aos professores e alunos da Pós-Graduação.

A Instituição possui 22 laboratórios que podem ser utilizados pela pós-graduação, dos quais cabem destacar, para este curso de pós-graduação, os laboratórios de informática e a biblioteca.

Os laboratórios de informática possuem 510 microcomputadores, sendo em sua maioria Intel Pentium D 2.8Ghz, 1 Gb RAM, HD 80 Gb, CD-RW/DVD-R, monitores de 15' e 17' (convencionais ou LCDs). Os principais softwares existentes são: BrOffice, OpenOffice, Mozilla Firefox, Internet Explorer, Acrobat Reader, FreeZip, 7 Zip, AVG (antivírus), Autocad, Dietwin, Gimp, Corel Draw, Mplayer, GmPlayer, Xine, Real Player, entre outros. Todos os computadores estão conectados à Internet, oferecendo, ainda, aos usuários e-mail gratuito e espaço de 50Mb no servidor da Instituição para armazenamento de arquivos pessoais e homepages.

A Biblioteca da UNIVATES é central e ligada à rede mundial de computadores, com 22 computadores disponíveis aos usuários, sendo um destes destinado aos portadores de deficiência.

**TABELA 01 - Resumo do acervo bibliográfico da Biblioteca Central**

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Administração Pública/Governo/Assuntos Militares	248	385
Agricultura, Silvicultura, Zootecnia	402	876
Anuário/Censo/Balanço/Catálogo/Relatório/Governo	481	609
Artes,Urbanização/Arquitetura/Música	1013	1793
Assistência Social, Seguros	55	101
Astronomia, Geodesia, Física	548	1369
Biografia	407	548
Botânica	98	223
Ciência Política	743	1177
Ciências Biológicas/Antropologia	547	1724
Ciências Doméstica, Economia Doméstica	183	470
Ciências Puras, Matemática, Estatística	1616	3662
Comércio Exterior	560	1405
Contabilidade	696	2303
Direito, Legislação, Jurisprudência	5575	12766
Economia	2723	5405
Educação Física (Esportes/Divertimentos)	829	2768
Educação, Pedagogia	2844	6062
Engenharia/Tecnologia em Geral	369	757
Ética	114	185
Filologia e Lingüística	1799	3983
Filosofia	553	1009
Generalidades/Biblioteconomia/Informação	799	1693
Geografia	273	489
Geologia, Meteorologia	88	166
História	1346	2470
Indústria Gráfica/Tipografia/Editoração	36	77
Informática	806	1957
Literatura	1618	2488
Literatura Brasileira	3513	5650
Literatura Estrangeira	2451	3392
Lógica/Epistemologia	140	258
Medicina(Enfermagem e Farmácia)	1883	6545
Monografia/Projetos/Teses/Dissertações/Especialização/Folhetos/Projeto Es	1.856	1.927
Normas Técnicas/Normas	105	203
Organização/Administração	3595	9205
Paleontologia	11	31
Psicologia	812	1691
Publicidade/Propaganda/Relações Públicas	297	515
Química Industrial, Ofícios e Artes	1090	2752
Química, Mineralogia	303	954
Referência	588	1675
Religião, Teologia	248	378

Resolução 098/REITORIA/UNIVATES, de 27/08/2008

Área/Assunto	Títulos	Volumes
Sociologia, Sociografia/Etnologia/Folclore	1149	2278
Telecomunicações	51	92
Transportes	13	32
Zoologia	134	346
<b>Total</b>	<b>45.608</b>	<b>96.844</b>

Além dos títulos de livros listados acima, a Biblioteca possui assinatura das bases de dados Academic Search Elite – ASE (EBSCO), Business Source Elite – BSE (EBSCO). A Academic Search Elite é uma base de dados multidisciplinar com 3.468 títulos indexados, dos quais 2.043 em texto completo. A Business Source Elite é uma base de dados na área de negócios com 1.806 títulos indexados, dos quais 1.133 em texto completo.

**TABELA 02 - Publicações correntes e não-correntes do acervo**

Área	Publicações correntes	Publicações não-correntes
Ciências Humanas	59	156
Ciências Sociais Aplicadas	168	457
Ciências Biológicas	17	17
Ciências Exatas e da Terra	18	41
Engenharia	19	23
Ciências da Saúde	45	29
Ciências Agrárias	4	8
Linguística, Letras e Artes	22	55
<b>TOTAL</b>	<b>352</b>	<b>786</b>

### 17. Critério de Seleção

Os documentos exigidos para ingresso no curso são o diploma de graduação, histórico escolar, título eleitoral, quitação com o serviço militar, *curriculum vitae*, foto 3X4, quitação com a justiça eleitoral.

A seleção será feita mediante análise da documentação entregue e de currículos dos interessados. O processo de seleção é da responsabilidade de comissão examinadora indicada pela Coordenação do Curso.

Poderão participar do processo seletivo graduados de nível superior em qualquer área de conhecimento.

### 18. Sistemas de avaliação

#### 18.1 Avaliação do desempenho do aluno

A avaliação do desempenho do aluno em cada disciplina pode envolver provas, seminários, artigos e/ou trabalhos, a critério do respectivo professor.

Em todas as disciplinas, a avaliação é expressa por graus situados na escala de A a E.

Ao final de cada disciplina, o professor atribui ao aluno o grau que expressa seu rendimento, compreendido na escala a seguir:

**TABELA 03 – Conceitos de avaliação**

Grau	Expressão
A	90 a 100% de aproveitamento
B	80 a 89% de aproveitamento
C	70 a 79% de aproveitamento
D	Aproveitamento inferior ao mínimo descrito acima
E	Reprovado por freqüência inferior a 75%

Fonte: Manual de Pós-Graduação da UNIVATES.

### **18.2 Aprovação no curso**

Os alunos que obtiverem aproveitamento igual ou superior a C em todas as disciplinas do currículo, assegurada nos cursos presenciais freqüência de pelo menos 75%, serão considerados aprovados.

### **18.3 Reprovação em uma disciplina**

O aluno que registrar freqüência inferior a 75% nas aulas do curso e/ou alcançar aproveitamento inferior a C em uma disciplina é considerado reprovado.

### **19. Controle de freqüência**

As freqüências são registradas em Cadernos de Chamadas por disciplina que, ao final da disciplina, são assinados pelos respectivos professores. O registro de presença do aluno segue regulamentação interna da UNIVATES.

### **20. Trabalho de Conclusão**

O Trabalho de Conclusão caracteriza-se pela elaboração de um artigo científico produzido individualmente, dentro das áreas de pesquisa descritas abaixo e orientado pelos professores indicados pela coordenação de curso. Os objetivos do Trabalho de Conclusão consistem em:

- aprofundar temas abordados nas disciplinas, visando a completar a formação científica dos alunos;
- coletar e organizar dados, fazer diagnósticos e encaminhar soluções compatíveis com a realidade socioeconômica do Vale do Taquari e/ou de outras regiões;
- divulgar as informações obtidas por meio de artigo científico a ser publicado em periódicos.

**Áreas de Pesquisa:**

- Educação Cooperativa;
- Direito Cooperativo;
- Gestão Cooperativa;
- Finanças e Contabilidade Cooperativas;
- Segmentos Cooperativos.

Quanto à orientação, será realizada pelos seguintes professores que compõem o corpo docente do curso, conforme tabela abaixo.

**QUADRO 03 – Linhas prioritárias para o Trabalho de Conclusão e orientadores**

Linhas de concentração	Orientador(es)
Educação Cooperativa	Derli Schmidt
Direito Cooperativo	Vergílio Frederico Perius
Gestão Organizacional e Estratégica	Roberto Tadeu Ramos Moraes João Carlos Britto Evania Schneider
Gestão Financeira	José Eduardo Zdanowicz
Marketing e Comunicação Cooperativa	Sandro Luis Kirst

Os referidos trabalhos não serão submetidos a uma banca examinadora, mas serão avaliados pelo professor orientador de cada aluno. A conceituação dos trabalhos será feita de acordo com o sistema de avaliação da UNIVATES (Tabela 03).

O aluno que não apresentar ou for reprovado no trabalho de conclusão receberá atestado das disciplinas cursadas, sendo o certificado de especialista em MBA em Gestão de Cooperativas somente concedido ao aluno que, além de obter a aprovação nas disciplinas do curso, também obtiver aprovação no trabalho de conclusão.

Os trabalhos devem ser elaborados de acordo com o Guia Prático da UNIVATES para Trabalhos Acadêmicos e as disposições da Resolução 60/REITORIA/UNIVATES, de 17 de agosto de 2000.

**21. Certificação**

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação confere Certificado de Pós-Graduação aos alunos aprovados no curso, seguindo todos requisitos da Resolução nº 1, de 08/06/2007, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

O aluno aprovado no curso receberá a qualificação de Especialista em Gestão de Cooperativas.

**22. Indicadores de desempenho**

**22.1 Avaliação de disciplinas**

O acompanhamento e a avaliação de cada disciplina serão feitos pela Coordenação do Curso, ao término de cada disciplina, por meio da análise da

adequação entre o programa proposto, a prática docente, os recursos, a bibliografia e a avaliação desenvolvida.

## 22.2 Avaliação do Curso

O resultado do Curso é considerado ótimo no caso de:

- no mínimo 90% dos alunos matriculados obtiverem o título de Pós-Graduação *Lato sensu*;
- no mínimo 70% dos trabalhos de conclusão receberem conceito A ou B.

## 23. Relatório

O Centro de Gestão Organizacional tem oferecido diversos cursos de pós-graduação nos últimos anos: Administração Estratégica com ênfase em Gestão da Qualidade (1996), Marketing (1997), Gestão Financeira (1997), Gerência de Produção (1998), Mestrado Interinstitucional em Administração (1998/2001), Gestão de Recursos Humanos (1999), Estratégias de Negócios e de *Agribusiness* (2001), Controladoria (2001), Marketing e Comunicação (2002), Finanças & Controladoria (2002), Gestão de Recursos Humanos (2002), Cenários Econômicos e Tomada de Decisão (2003), Estratégias de Negócios (2003), Cooperativismo (2003, 2004, 2005), Gestão Pública Municipal (2003), Gestão do Turismo (2004), MBA em Marketing (2004), MBA em Gestão de Pessoas (2005), MBA em Inovação e Empreendedorismo (2005), Mestrado Interinstitucional em Administração (2004/2006).

Especificamente na área de Cooperativismo, já foram oferecidos nove cursos de Especialização, sendo este o sexto na modalidade de MBA. O número de alunos inscritos e concluintes que freqüentaram/freqüentam os cursos estão descritos na tabela abaixo.

**TABELA 04 – Número de alunos da Pós-Graduação em Cooperativismo**

Curso	Ano	Inscritos	Concluintes
Especialização em Cooperativismo	2003	40	32
Cooperativismo e Gestão de Negócios – Lajeado	2004	27	25
Cooperativismo e Gestão de Negócios – Encantado I	2005	21	20
Cooperativismo e Gestão de Negócios – Encantado II	2005	20	19
MBA em Gestão de Cooperativas - Teutônia	2006	31	-
MBA em Gestão de Cooperativas – Carlos Barbosa	2006	31	-
MBA em Gestão de Cooperativas – Nova Petrópolis	2007	25	-
MBA em Gestão de Cooperativas – Montenegro	2007	23	-
MBA em Gestão de Cooperativas – Farroupilha	2007	29	-

Fonte: Secretaria de Extensão e Pós-Graduação.

Na UNIVATES, a área das ciências sociais é uma das unidades de pesquisa apoiadas pelo PDI, na área de Planejamento, Gestão e Inovação Organizacionais,

conforme exposto nas Resoluções 036 e 037/REITORIA/UNIVATES, ambas de 02/05/2008, que aprovam editais de Pesquisa. Assim, espera-se incremento na produção docente a partir da realização de pesquisas na área de Cooperativismo.

A maioria dos alunos concluintes do curso de Pós-Graduação em Cooperativismo realizou trabalho de conclusão, estando os melhores disponíveis na Biblioteca Central da UNIVATES. De acordo com os dados estatísticos dos cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* oferecidos pela UNIVATES desde 1997, espera-se média de retenção de alunos acima de 80% e média de evasão de 7%.

O relatório do presente curso deverá estar pronto até 30/10/2010, prazo no qual se finda a periodicidade esperada.

#### **24. Orçamento**

Planilha anexa.

## Orçamento do curso de Pós-Graduação, em nível de Especialização, em Gestão de Cooperativas

### ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO DE COOPERATIVAS – MONTENEGRO

Coordenador: Derli Schmidt

Centro de custos 1.03.03.135

Nº de alunos previsto: 30

Valor da Inscrição: R\$ 0,00

Valor da mensalidade: R\$ 0,00

Nº de Parcelas: 18

Valor total do curso: 5.150,00

Data do pagto da matrícula 10.08.08

Pagamento (1º e último mês, sem a matrícula): Início: Ago 08  
Término: Dez 09

À vista: R\$ 4 738

#### PONTO DE EQUILÍBRIO

Qtde Alunos	Receita Total	Deduções	Custo Fixo	Custo Variável	Resultado	M.D.
30	154.500,00	0,00	83.517,14	34.501,12	36.481,74	24%
27	139.050,00	0,00	83.517,14	31.051,01	24.481,85	18%
25	128.750,00	0,00	83.517,14	28.750,93	16.481,93	13%
35	180.250,00	0,00	83.517,14	40.251,31	56.481,55	31%

#### RESULTADO FINANCEIRO DO PROJETO

Receitas	154.500,00
Custos diretos variáveis	34.501,12
Deduções	,00
<b>Margem Contribuição</b>	<b>78%</b>
<b>Margem Direta</b>	<b>26%</b>
<b>Resultado Obtido</b>	<b>24%</b>
	<b>119.998,88</b>
	<b>39.981,74</b>
	<b>36.481,74</b>

Simulação: **327,83**

Receitas					
(relacionar neste quadro todas as Receitas diretamente ou indiretamente obtidas em decorrência dos Serviços Prestados)					
Descrição	Quantidade	Un. Med.	Vlr Unitário	Valor Total	
Mensalidades	30	Alunos	5.150,00	154.500,00	
Inscrições	30	Alunos	0,00	0,00	
..				0,00	
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>				<b>154.500,00</b>	
Deduções					
(relacionar neste quadro todas os descontos ou abatimentos concedidos aos alunos)					
Descrição	Quantidade	% de desc.	Vlr Unitário	Valor Total	
Aluno egresso	0	10,00%	515,00	0,00	
Pagamento até o dia 6	0	0,00%	0,00	0,00	
Professores	0	50,00%	2.575,00	0,00	
<b>TOTAL DAS DEDUÇÕES</b>				<b>0,00</b>	
Custos diretos (do curso)					
FIXOS (não alteram em função do nº de alunos)					
Descrição	Quantidade	Valor Unitário (sem encargos)	Encargos	Valor Total	
Horas Docência – Doutor TC	0	R\$ 110,00	1,49	0,00	
Horas Docência – Doutor Horista	0	R\$ 100,00	1,49	0,00	
Horas Docência – Mestre TC	148	R\$ 100,00	1,49	22.105,28	
Horas Docência – Mestre Horista	0	R\$ 90,00	1,49	0,00	
Coordenação	300	R\$ 31,15	1,49	13.957,64	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	0,00%	0,00	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	0,00	
				36.062,92	
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO					
Benefícios Diversos			0,70%	253,34	
Previdência Privada			3,14%	1.132,88	
Horas Docência – Professor Visitante Ms	0	R\$ 100,00	1,20	0,00	
Horas Docência – Professor Visitante	224	R\$ 110,00	1,20	29.568,00	
Ajudas de custo	55	100,00		5.500,00	
Hospedagem	55	100,00		5.500,00	
Visitas	1	1.500,00		1.500,00	
Material de consumo	1	500,00		500,00	
Folder e divulgação	0	0,60		0,00	
Comunicações Postais (envio de folderes)	0	0,60		0,00	
<b>TOTAL DOS CUSTOS FIXOS</b>				<b>80.017,14</b>	
VARIÁVEIS (alteram em função do nº de alunos)					
Descrição	Quantidade por aluno	Valor Unitário (sem encargos)	Encargos	Valor Total	
Orientação de dissertações	10,00	72,00	1,49	32.184,00	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 1	a partir de	Abr-09	0,00%	0,00	
Previsão de aumento de salário – próximo ano 2	a partir de	Abr-10	5,00%	0,00	
SUB-TOTAL HORAS FOLHA DE PAGAMENTO				32.184,00	
Benefícios Diversos			0,70%	226,09	
Previdência Privada			3,14%	1.011,03	
Fotocópias	200	0,12		720,00	
Material de consumo	0	15,00		0,00	
Pasta para alunos	1	12,00		360,00	
<b>TOTAL DOS CUSTOS VARIÁVEIS</b>				<b>34.501,12</b>	
<b>TOTAL DOS CUSTOS DIRETOS</b>				<b>114.518,26</b>	
Custos indiretos (da secretaria)					
FIXOS	Descrição	Quantidade	Un. Med.	Vlr Unitário	Valor Total
	Telefone	1	unitário	500,00	500,00
	Secretaria + encargos	200	horas	15,00	3.000,00
<b>TOTAL DOS CUSTOS INDIRETOS</b>				<b>3.500,00</b>	



Resolução 098/REITORIA/UNIVATES, de 27/08/2008

Nº Cta Orçam	Nome Conta Orçamentária	Ago-08	Ago-08	Set-08	Out-08	Nov-08	Dez-08	Jan-09	Fev-09	Mar-09	Abr-09	Mai-09	Jun-09	Jul-09	Ago-09	Set-09	Out-09	Nov-09	Dez-09	Jan-10	Fev-10	Mar-10	Abr-10	Mai-10	Jun-10	Jul-10	TOTAL	
9110102001001	Receitas Educacionais	0,00	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	8.583,33	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	154.500,00	
9110102001002	Receitas Prestacao servicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001003	Outras Receitas Operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001004	Cancelamentos e Devolucoes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001005	Gratuidades Descontos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001007	Salarios e Encargos	0,00	1.105,26	1.105,26	1.105,26	1.105,26	1.105,26	1.105,26	1.105,26	1.105,26	1.105,26	1.105,26	1.105,26	1.105,26	6.469,26	6.469,26	6.469,26	6.469,26	6.469,26	6.469,26	6.469,26	1.105,26	1.105,26	0,00	0,00	0,00	0,00	54.289,26
9110102001008	Beneficios Diversos	0,00	12,67	12,67	12,67	12,67	12,67	12,67	12,67	12,67	12,67	12,67	12,67	12,67	50,35	50,35	50,35	50,35	50,35	50,35	50,35	12,67	12,67	0,00	0,00	0,00	0,00	479,43
9110102001009	Aperfeicoamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001010	Servicos de terceiros	0,00	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	2.176,28	0,00	43.525,64
9110102001011	Previdencia privada	0,00	56,64	56,64	56,64	56,64	56,64	56,64	56,64	56,64	56,64	56,64	56,64	56,64	225,15	225,15	225,15	225,15	225,15	225,15	225,15	56,64	56,64	0,00	0,00	0,00	0,00	2.143,91
9110102001012	Descontos mens. func/profes.	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001013	Materiais consumidos	0,00	385,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	25,00	0,00	860,00
9110102001014	Depreciacoes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001015	Aluguel e Manutencao	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001016	Utilidades e servicos	0,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	275,00	0,00	5.500,00
9110102001017	Verba 1%	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001018	Despesas gerais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001019	Supervisao de estagios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001020	Propaganda e publicidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001021	Revistas, periodicos e assinaturas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001022	Viagens e eventos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001023	Servicos de Reprografia e Impressoes	0,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	36,00	0,00	720,00
9110102001024	Energia eletrica	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001025	Servicos de Telecomunicacoes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001026	Comunicacoes Pstais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001027	Despesas de locomocao	0,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	75,00	0,00	1.500,00
9110102001029	Auxilio Viagens a Alunos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001030	Doacoes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001031	Impostos e taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001032	FAE - Fundo de apoio ao estudante	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001038	Receita financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001039	Despesa financeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001040	Receitas nao operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001041	Despesas nao operacionais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001098	Verba para extensao	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001099	Verba para pesquisa (PP)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001100	Imobilizado (Bibliografia)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
9110102001101	Imobilizado (Diversos)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>TOTAL</b>		<b>0,00</b>	<b>4.461,48</b>	<b>4.821,48</b>	<b>-748,71</b>	<b>-3.761,86</b>	<b>-3.761,86</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>45.481,74</b>																	